



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PARTOS E DOS NASCIDOS VIVOS EM PARAÍSO DO TOCANTINS, TOCANTINS

Autores: EDNA DOS SANTOS SANTANA (Relator)
FABÍOLA MORAES CARVALHO
LUIZ CARLOS RIBEIRO GARCIA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A informação é essencial à tomada de decisões. Assim, o conhecimento sobre a situação de saúde requer informações sobre o perfil da morbidade e mortalidade, os principais fatores de risco e seus determinantes, as características demográficas e os serviços de assistência médica-sanitária. Esse conhecimento se aplica ao planejamento, organização e avaliação de ações e serviços no âmbito do setor saúde. Para adquirir informações imprescindíveis à definição do perfil epidemiológico dos nascidos vivos, o Ministério da Saúde implantou, em 1990, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Trata-se de um sistema em que as informações são coletadas pelo município, captando os nascimentos ocorridos nos setores público e privado da saúde e nos domicílios. O município de Paraíso do Tocantins está situado na região central do estado do Tocantins a 60 km da capital, Palmas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar partos e nascidos vivos de mães residentes no município de Paraíso do Tocantins, Tocantins, a partir de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Trata-se de um estudo descritivo, os dados foram coletados através do relatório do SINASC referente ao ano de 2009, acessado em janeiro/2010 tendo sido utilizado um formulário estruturado para a coleta dos dados abordando as seguintes variáveis: idade da mãe, duração da gestação, número de consultas pré-natal, sexo e peso do recém nascido(RN), foi utilizado um formulário estruturado para a coleta dos dados que continha as já citadas. Foram contabilizados 678 nascimentos, quanto à idade da mãe, 30,09% estavam na faixa-etária de 20 a 29 anos; em 98,9% a gestação durou entre 37 e 41 semanas; no que diz respeito ao número de consultas do pré-natal 48,73%, fizeram de 4 a 6 consultas e 44, 48% fizeram 7 ou mais consultas; quanto ao sexo do RN, 53,62% eram do sexo masculino e com referência, ao peso 36,29%, pesaram de 3001 a 3500 gramas. Ressalta-se a importância e a pertinência do uso do SINASC na análise das condições de saúde materno-infantil.